

Porto novo do Cunha 18 de Janeiro de 1879

Meu Domingo

Hoje recebi a sua carta de 9 do corrente, com tres carimbos do correio da cidade, hum de dia 10, hum de 13 e hum de 16. Nunca mais voces tornem a botar nas cartas, (frequencia da apparecida) porque alem de não ser a frequencia daqui, ha hum lugar distante daqui que tem esse nome e me disse o administrador do correio, aquem a Marquesa mandou chamar que he bem provavel que as cartas, e a encomenda lá estejam talvez encalhadas para lá, se fôr a amargar a volta de tudo, eu estou muito aborrecida com estas contrariedades, e senterei muito se perder tudo isso, he verdade que o Gracii tem ordem de não receber nada, a oita contarei a hum mes que não sei noticias de ninguem, eu não devia ter saído de casa.

Adieu. meu Domingo, não tenho coragem para escrever mais, nem sei si voces tem recebido as minhas, fêco que me respondas a esta eu tenho estado sempre doente, e desejando me hir embora muito senti saber que Marista, Juleta e Henrique estivessem doentes, felicemente já estão bons dá muitas lembranças a todos, e recebe quem abraço de sua vóó muito amiga

M. de Mello

All me of me of

D. Maria Jacinto de Mello.

Q. Q. Q.
ma. faverda de la magnu de
Parana

*I m^{te} di Margherita de
la Danna*